

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### LINGUÍSTICA E LITERATURA

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)

**Programa:** Letras (33009015089P5)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** LINGUÍSTICA E LITERATURA

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal 2021

**Data da Publicação (Avaliação):** 02/09/2022

**Data da Publicação (Reconsideração):** 19/12/2022

#### Parecer da comissão de área

#### 1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	30.0	Bom	Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	20.0	Bom	Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	20.0	Muito Bom	Muito Bom

#### CONCEITO DA COMISSÃO

**Avaliação**  
Muito Bom

**Reconsideração**  
Muito Bom

#### Justificativa

O Mestrado em Letras do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de São Paulo obteve conceito 3 no último quadriênio. O PPGL apresenta, desde 2015, quatro linhas de pesquisa: duas em cada área de concentração, Estudos Linguísticos e Estudos Literários - entendidas como áreas em constante diálogo segundo uma perspectiva que engloba ações voltadas à promoção da unidade do Programa. Em Estudos Linguísticos, as linhas de pesquisa são: "Linguagem em novos contextos", "Linguagem e cognição" Já a área de concentração "Estudos Literários" inclui as linhas de pesquisa "Questões de representação: formas estéticas, práticas retórico-poéticas e suas (re)apropriações" e "Literatura e Autonomia: questões de estética e ética," o que demonstra aderência entre elas e os projetos de pesquisa discriminados. Especificamente a área de concentração "Estudos Linguísticos", em suas duas linhas de pesquisa, fez modificações de disciplinas no quadriênio e não é possível afirmar que todas as disciplinas foram ministradas ao longo do período de avaliação. Há registro, inclusive, de duas

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

disciplinas não ministradas no período.

O campus conta com variedade de laboratórios de pesquisa, laboratórios de informática, teatro, auditórios, áreas exclusivas para as atividades da pós graduação. Além do livre acesso aos laboratórios de pesquisa e laboratórios de informática, os pesquisadores têm à disposição ambientes individuais de estudo e 04 salas para atendimento aos alunos (ou grupo de alunos) no espaço da Biblioteca. Os alunos possuem, ainda, para uso exclusivo, salas para pesquisa e reuniões, bem como laboratórios de informática para professores e alunos do programa. No campus Guarulhos, existem 81 computadores, todos conectados à rede institucional e com acesso à internet. Acrescenta-se o projeto Life (Laboratório Interdisciplinar para Formação de Educadores), aprovado pela CAPES e em funcionamento, que resulta de parceria entre os campi Guarulhos e Diadema e está sob responsabilidade do Departamento de Letras. Os alunos da Universidade têm acesso aos laboratórios de informática localizados no prédio do campus. Também podem acessar o acervo das bibliotecas através de computadores disponibilizados na biblioteca, assim como o Portal de Periódicos da CAPES. Os laboratórios de informática estão estruturados para atender professores e alunos, em aulas ou individualmente. A equipe de laboratoristas é responsável pela operacionalização diária dos laboratórios, monitoração da rede e equipamentos, controle e atendimento aos professores e alunos. A comunidade externa também tem livre acesso ao espaço da Biblioteca para consultas internas, mediante identificação. A Biblioteca iniciou suas atividades em 2007. Ocupa dois andares do prédio principal, com 1.900 m<sup>2</sup> (área construída), seu acervo encontra-se em fase de desenvolvimento e é composto por aproximadamente 25 mil livros e mais de 43 mil itens de acervo. Atualmente, a UNIFESP também conta com um repositório para abrigar toda a produção intelectual institucional. Sua equipe é formada por 6 bibliotecários, 4 assistentes administrativos e 4 estagiários no setor de atendimento ao usuário e 6 no processamento técnico.

O PPGL contou com 19 docentes credenciados em Estudos Literários e 14 em Estudos Linguísticos. Não se incluem aí dois docentes que não obtiveram credenciamento. Uma terceira docente reapresentou pedido 16 meses após o indeferimento, tendo então cumprido os requisitos necessários. Em 2020, houve 7 novos credenciamentos, com datas de homologação diversas. A UNIFESP tem assegurado regularmente a seus docentes afastamentos para capacitação e pós-doutoramento, nos termos da lei 8.112. O Departamento de Letras possui um fluxo regular de solicitações e suas áreas, em geral, estabelecem calendários e substituições para as ausências. Nas apresentações dos docentes será possível observar a regularidade em capacitações e pós-doutoramentos. O perfil do corpo docente deriva, ainda, da política institucional de credenciamentos e credenciamentos, com planejamento para ter os seus próprios critérios.

O PDI do PPGL UNIFESP reconhece a necessidade de consolidação da UNIFESP “como polo de formação convergente”, considerando sua “vocação macrorregional e interuniversitária”, consolidação demonstrada como viável pelos resultados já obtidos: “acordos de cooperação com prefeituras locais, processos de internacionalização advindos de convênios com instituições internacionais de renome, produção científica de ponta, inúmeros prêmios concedidos a alguns docentes, publicações em periódicos indexados em bases nacionais e internacionais”. A atuação do PPGL no quadriênio 2017-2020

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

assentou-se sobre ações institucionais derivadas do documento em discussão. O Planejamento Estratégico para o próximo quadriênio de atuação ganha em ser pensado em consonância com o PDI 2021-2025 (como o anterior, preparado com participação de todos os setores da comunidade acadêmica), ressaltando-se a relação de continuidade entre os dois documentos. O Programa estabelece como estratégias: 1. Estratégias de financiamentos públicos; 2. Planos de qualificação docente; 3. Desenvolvimento de parcerias com instituições nacionais ou internacionais; 4. Ações afirmativas (instituição de cotas desde 2019).

Há planejamentos relacionados a muitas áreas do PPG, inclusive a “preocupação do Programa, de modo constante, para aspectos locais, na tentativa de fortalecer ainda mais vínculos com a sociedade em que se encontra o campus, considerando-se especificidades e necessidades advindas do contexto imediato”, porém não se observou especificamente planejamento voltado para a adequação, modernização e melhoria da sua infraestrutura física e administrativa.

O Programa computou 08 afastamentos para pós-doutorado ocorridos durante o quadriênio (tendo havido, ainda, outros dois pós-doutoramentos sem afastamento). Desde sua implantação, o Programa tem um planejamento institucional de Pós-Doutorado e conta atualmente com mais de 90% de docentes com pós-doutorado em seu corpo permanente. Apenas 3 dos 36 docentes cadastrados na Plataforma Sucupira não realizaram ainda seu primeiro estágio de pós-doutoramento, sendo que os demais docentes computam a soma de 45 estágios pós-doutorais realizados, sendo 12 em Universidades estrangeiras. Há participação dos docentes em congressos da área e planejamento de manutenção da qualificação docente. Não há registro de política de qualificação discente por meio de bolsa sanduíche, provavelmente pelo conceito 3.

O Programa de Pós-Graduação em Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, com conceito 7, apresentou ao PPGL UNIFESP proposta de formalização de acordo de cooperação mútua entre as duas instituições, com duração prevista de 60 meses, a contar da assinatura dos documentos. Tal parceria, entretanto, ainda não foi solicitada via CAPES.

Houve significativa ocorrência de atuações em coautoria, bem como parcerias em projetos de pesquisa e organização de eventos de âmbito nacional e internacional. Não há registro, entretanto, de cooperações recíprocas. É preciso um melhor detalhamento das ações de reciprocidade, quando pensadas nos impactos e melhorias nas ações descritas no âmbito do PPG, por meio das informações descritas nos documentos sob avaliação.

A autoavaliação foi formalizada em 2018, contando com a participação de todo o corpo docente, representantes discentes e secretaria do Programa no processo. Foram indicadas fragilidades no PPG: 1) No que diz respeito ao “planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro”, o documento apontava que “a Proposta não caracteriza claramente estratégias para a melhor formação dos alunos, fazendo apenas referência genérica ao tópico”. 2) observou-se que “entre os 28 docentes permanentes, 17 registraram atividades de pesquisa, docência e orientação no quadriênio”. 3) apontava-se que, naquele quadriênio, 79,3% dos docentes estiveram envolvidos em projeto de pesquisa, como coordenador ou participante; 10,7% orientaram trabalhos; e 37,5% ministraram disciplinas. 4) a ficha

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

registrava uma média de 0,3 defesas por docente no período, não tendo havido docentes com três ou mais defesas 5) A qualidade das dissertações e da produção de discentes aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área chegou a um total de 11 produções, sendo 11 produções qualificadas + 0 produções em anais dividido pelo total de 43 discentes + egressos, o que resultou na seguinte média: 0,25. 6) Quanto à qualidade da produção intelectual docente, apontou-se que 9,8% do corpo docente permanente do Programa publicou artigos em periódicos A1/A2; 70,4%, em periódicos B1/B2; 100%, em capítulos C4 e C3. 7) Quanto à distribuição de publicações qualificadas, 42,9% dos docentes permanentes atingiram a mediana que corresponde ao perfil de nota do Programa. 8) Não se registraram indicadores de inserção em âmbito nacional ou internacional. Foi apontada a falta de ações relatadas que pudessem se caracterizar como nucleação. Consideram-se escassos os dados relativos à inserção de egressos no mercado de trabalho, assim como os dados relativos à captação de recursos pelo Programa. 9) Ausência de registros da atuação de professores visitantes. 10) Ausência de versão da página eletrônica do Programa em língua estrangeira. Dessa forma, justifica-se o conceito atribuído.

### Justificativa Reconsideração

Em seu pedido de reconsideração, o PPG da UNIFESP faz alusão a equívocos presentes na avaliação Quadrienal referente ao quesito PROGRAMA, que recebe o conceito MUITO BOM, mas elenca 10 itens como fragilidades do PPG, a saber: “1) No que diz respeito ao “planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro”, o documento apontava que “a Proposta não caracteriza claramente estratégias para a melhor formação dos alunos, fazendo apenas referência genérica ao tópico”. 2) observou-se que “entre os 28 docentes permanentes, 17 registraram atividades de pesquisa, docência e orientação no quadriênio”. 3) apontava-se que, naquele quadriênio, 79,3% dos docentes estiveram envolvidos em projeto de pesquisa, como coordenador ou participante; 10,7% orientaram trabalhos; e 37,5% ministraram disciplinas. 4) a ficha registrava uma média de 0,3 defesas por docente no período, não tendo havido docentes com três ou mais defesas 5) A qualidade das dissertações e da produção de discentes aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área chegou a um total de 11 produções, sendo 11 produções qualificadas + 0 produções em anais dividido pelo total de 43 discentes + egressos, o que resultou na seguinte média: 0,25. 6) Quanto à qualidade da produção intelectual docente, apontou-se que 9,8% do corpo docente permanente do Programa publicou artigos em periódicos A1/A2; 70,4%, em periódicos B1/B2; 100%, em capítulos C4 e C3. 7) Quanto à distribuição de publicações qualificadas, 42,9% dos docentes permanentes atingiram a mediana que corresponde ao perfil de nota do Programa. 8) Não se registraram indicadores de inserção em âmbito nacional ou internacional. Foi apontada a falta de ações relatadas que pudessem se caracterizar como nucleação. Consideram-se escassos os dados relativos à inserção de egressos no mercado de trabalho, assim como os dados relativos à captação de recursos pelo Programa. 9) Ausência de registros da atuação de professores visitantes. 10) Ausência de versão da página eletrônica do Programa em língua estrangeira.” (p. 3 Quadrienal 2017-2021)

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

O recurso destaca que tais itens referem-se às fragilidades destacadas na Quadrienal 2013-2016 e que foram fruto de “uma minuciosa comparação entre os dois momentos do PPGL, com vistas a demonstrar as políticas institucionais desenvolvidas e o decorrente crescimento do PPGL” (p. 1 Recurso do PPG). Após análise do Relatório da Quadrienal 2013-2016; do Relatório da Quadrienal 2017-2021, reconhece-se que tais fragilidades estavam destacadas naquele documento e foram retomadas na apreciação da Quadrienal 2017-2021 para o quesito PROGRAMA, numa referência à autoavaliação feita pelo PPG em 2018. De fato, o texto, após a listagem das fragilidades, encerra com “Dessa forma, justifica-se o conceito atribuído.” (p. 3 Quadrienal 2017-2021) Acolhe-se argumentação do PPG quanto ao equívoco apresentado. A Comissão de Reconsideração destaca que a atribuição do conceito ao quesito, MUITO BOM, reconhece o empenho do PPG em enfrentar as fragilidades da Quadrienal anterior, levando em conta o que foi apresentado no Relatório 2017-2021 e destacado na argumentação do quesito PROGRAMA que mostra entre outras coisas: a) Diálogo e aderência significativa entre as áreas de concentração e linhas, além de infraestrutura, conceito BOM; b) perfil docente qualificado, conceito MUITO BOM; c) planejamento estratégico articulado com o PDI da Instituição 2021-2025; d) autoavaliação com atuação de todo corpo docente, levando em conta fragilidades do Quadriênio anterior, conceito MUITO BOM (p. 1-3). Sendo assim, não houve prejuízo ao quesito, o que contribuiu para a mudança de nota do PPG de 3 para 4.

## 2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Bom	Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15.0	Muito Bom	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	25.0	Bom	Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Bom	Bom

### CONCEITO DA COMISSÃO

<b>Avaliação</b>	<b>Reconsideração</b>
Bom	Bom

### Justificativa

Um dos critérios para a seleção do estudante, no processo seletivo do Programa de Letras da UNIFESP, diz respeito à adequação entre o trabalho proposto e a linha e interesses de pesquisa (formalizados em projetos) dos orientadores pretendidos. O Programa se pauta por buscar esse ajuste, também admitindo, em complementação, trabalhos de formação geral que, contudo, mantenham vínculo com os interesses explicitados na descrição das Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa, bem como com as

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

especificidades dos Projetos de Pesquisa desenvolvidos no PPGL. No início do quadriênio em análise (2017 e 2018), o Programa ainda não havia desenvolvido uma dinâmica de organização de seus trabalhos que evidenciasse as relações de aderência entre aquelas diferentes instâncias (áreas, linhas, projetos). O estabelecimento dessa forma de estruturação foi, contudo, assumido como prioritário e, atualmente, constitui-se em um princípio de organização da pesquisa desenvolvida no PPGL.

Todas as 120 bancas realizadas pelo Programa tiveram pelo menos um membro externo à UNIFESP e não pertencente ao corpo de orientadores do PPGL, em conformidade com o artigo 122 do Regimento Interno de Pós-Graduação e Pesquisa da UNIFESP. As bancas propostas em desconformidade com as diretrizes institucionais são indeferidas pela CEPG, havendo a obrigatoriedade da recomposição para viabilização no âmbito do Programa, da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa da EFLCH e do Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa.

O PPG apresenta uma média de 10,278 para o item em análise (Aspectos quantitativos e qualitativos (tendo em vista a produção nos estratos de A1 a B4 para Periódicos; a qualificação entre L1 e L5 para livros e capítulos) de pesquisas discentes que geraram, individualmente ou em coautoria: artigos em Periódicos, capítulos de livros, livros de autoria individual, tradução de artigos e livros, resenhas em Periódicos), portanto, maior que 10 e menor que 15, o que lhe confere o conceito BOM.

O PPG apresenta uma média de 8,388 para o item em análise (Análise ponderada da produção discente em estratos qualificados (A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3 e B4) para artigos em Periódicos e (L1, L2, L3, L4 e L5), para livros e capítulos será realizada a partir da seguinte fórmula: Produto x Peso/Total de discentes., portanto, maior que 7 e menor que 10), o que lhe confere o conceito BOM.

A análise do perfil dos egressos é um dos elementos mais significativos para pensar a nucleação do Programa de Letras da UNIFESP. Dos 127 egressos titulados no Programa, 26 (cerca de 20%) foram aprovados em processos seletivos ou já se encontram cursando doutorado em outra instituição, seis tendo recebido bolsas da CAPES ou do CNPq. Relataram atuação como professores (nos mais variados níveis e instituições de ensino), 75 egressos (ou 59%). Outras 43 pessoas (cerca de 34%) informaram exercer atividades de algum modo relacionadas com a formação em Letras e previstas no perfil do egresso do PPGL, ainda que não de docência (tradução, revisão, preparação de materiais didáticos, atividades de formação de professores ou de coordenação pedagógica em escolas, ou mesmo atividades relacionadas à cultura e à prática literária, entre outras). Excluídas as repetições e produzindo-se uma única relação, essas três destinações (doutorado, atuação no ensino como professor ou em atividades afins à formação em Letras) abrangeram um montante de 106 egressos (ou 83,46%), tendo havido 13 pessoas (10,23%) cuja atividade profissional não se coaduna com o perfil do egresso (última lista). Outras 8 pessoas (6,3%) interromperam seu contato com o Programa de Pós-graduação em Letras da UNIFESP. Considerando-se esse montante majoritário (ou 82,67%), vários dos depoimentos permitem associar um determinado egresso a mais de uma dessas categorias, como por exemplo, um estudante que se encontra cursando doutorado e ao mesmo tempo atua como professor.

Foram apontadas 121 produções bibliográficas pelos 33 docentes permanentes do PPGL, assim distribuídas: • 62 produtos na modalidade LIVRO; • 15 produtos com Qualis A (10 A1 e 5 A2); • 38

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

produtos com Qualis B (19 B1, 13 B2, 3 B3, 2 B4 e 1 B5); • 6 produtos sem Qualis ou Qualis (1 C, 5 sem qualis – incluídas duas revistas internacionais). Há, portanto, média de 3,6 produções por docente.

42% dos docentes permanentes alcançaram a mediana correspondente ao perfil do Programa, o que é considerado regular.

Na produção total do Programa, a qual deve ter aderência às áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa, utilizando os estratos definidos pelo Qualis Periódico e Classificação de Livros durante o quadriênio, o PPG apresenta mediana de 440 pontos, o que constitui uma pontuação muito boa, pois está acima de 400 pontos.

Foram indicadas as dez melhores produções do Programa de Letras da UNIFESP, a maior parte em livros. Há um artigo A1 na relação.

O PPG apresenta distribuição equilibrada dos Projetos de Pesquisa, da oferta de disciplinas, de orientação e de coordenação de projetos de pesquisa, demonstrando equilíbrio entre essas atividades. Verifica-se coerência entre os projetos de pesquisas e trabalhos de dissertações orientadas. Observa-se também que as disciplinas e orientações estão concentradas em pelo menos 70% dos docentes permanentes e há um mínimo de 3 docentes por linha de pesquisa. Verifica-se ainda a coordenação de projetos de pesquisas pelos docentes e a participação destes em outros projetos. Embora o PPG reporte intercâmbios nacionais e internacionais, não foram encontradas evidências claras de que esses projetos já estejam implementados.

O PPG destaca os produtos técnicos e entre eles estão: coordenação de simpósios, duas organizações de periódicos A1, organização de obras bibliográficas, preparação de material didático para o ensino básico, cursos para formação de professores.

O PPG apresenta uma proporção de 71,43% entre o número de docentes e orientações concluídas e/ou em andamento, um percentual de 100% de docentes permanentes que ofertaram disciplinas no quadriênio e um percentual de 100% de docentes permanentes que coordenam projetos de pesquisa com participação de alunos da pós-graduação e da graduação.

Por outro lado, durante o quadriênio, apenas 7,14% dos docentes permanentes atuaram em atividades de ensino na graduação, conforme dados encontrados na planilha de índices.

Da mesma forma, durante o quadriênio, 7,14% dos docentes permanentes atuaram na orientação de bolsistas de Iniciação Científica, de extensão, de educação tutorial e de monitoria nos grupos e núcleos de pesquisa, conforme dados encontrados na planilha de índices, dados que são considerados insuficientes.

O Programa estabelece algumas interlocuções com a educação básica, tais como: i) Projeto Dia Aberto, em que alunos do ensino médio experienciam a vida acadêmica; ii) formação inicial e continuada de professores; iii) programas de extensão para a formação linguístico-didática de professores e da comunidade, cujas ações englobam desde cursos de línguas (LIBRAS, inglês, francês, inglês instrumental para surdos egressos da graduação), palestras acerca de teorias de ensino-aprendizagem e linguagem em horário de planejamento escolar.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### Justificativa Reconsideração

O quesito não foi objeto da Reconsideração.

### 3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	35.0	Muito Bom	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	35.0	Regular	Regular
<b>CONCEITO DA COMISSÃO</b>		<b>Avaliação</b> Bom	<b>Reconsideração</b> Bom

### Justificativa

O Programa de Letras da UNIFESP mantém forte relação com as demais Ciências Humanas e Sociais, o que explica a boa demanda e o interesse por pesquisas de caráter multidisciplinar, estreitando, também, as relações entre língua, literatura e ensino. Esse perfil tem favorecido a inserção social do Programa, que se efetiva por meio de convênios ativos e projetos de cooperação com diferentes instituições e grupos de pesquisa no Brasil e no exterior, realizando-se, com tais intercâmbios, atividades significativas para ensino e pesquisa, com bons resultados nesses campos bem como na divulgação da produção científica dos pesquisadores. O impacto da atuação de discentes e docentes do PPG/Letras da UNIFESP também pode ser observado por sua participação em sociedades científicas, em comissões editoriais de publicações especializadas, coordenação de grupos de trabalho e simpósios e ainda a contribuição do Programa na realização/organização de eventos regulares (semestrais, anuais, bianuais e sazonais) e livros especializados.

O Programa de Letras da UNIFESP selecionou dez itens, que contemplam as cinco possibilidades previstas na Ficha de Avaliação da Área para indicar o impacto econômico, social e cultural do Programa. Alguns deles são: Cursos de formação para o desenvolvimento do ensino básico e superior; Curso de Especialização em Literaturas de Língua Portuguesa: Identidades, Territórios e Deslocamentos: Brasil, Moçambique e Portugal, diferentes olhares; Lendo com paixão (formação de leitores) ;Ações formativas promovidas pelo Grupo de Pesquisa Multimodalidade, Cognição e Interação, como ações de integração de pessoas com TEA (Transtorno do Espectro do Autismo); Curso Direitos Humanos e Lutas Sociais; OUTRARTE; participação de docente em Comissão Científica de Linguística Textual da ABRALIN; Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos, entre outros impactos.

As atividades de pesquisa descritas na proposta indicam projetos com financiamento com parte da equipe em diálogo com instituições estrangeiras. São sugeridos dados de internacionalização do programa, mas não é possível auferir a efetivação das ações indicadas. Estes elementos justificam a atribuição do

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

conceito regular no item.

As ações indicam um número baixo de desenvolvimento e participação de docentes/discentes em ações de instituições internacionais, nacionais, regionais e locais. Descreve pouco a capacidade de nucleação e projetos conjuntos com as secretarias de educação, núcleos de educação e prefeituras, o que pode fragilizar a aderência local do Programa. São descritas um número de ações de internacionalização e de diálogo com IES nacionais, mas os dados não são conclusivos.

Estes dados potencializam ações planejadas no programa, mas são fragilizados pela baixa aderência local, o que pode prejudicar a transferência dos conhecimentos gerados no Programa em relação à sociedade local, o que justifica a atribuição do conceito regular nesse aspecto.

Considerando todos os itens analisados, o terceiro quesito apresenta conceito bom.

### Justificativa Reconsideração

O quesito não foi objeto da Reconsideração.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom	Não Aplicável
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom	Não Aplicável
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom	Não Aplicável

### CONCEITO DA COMISSÃO

**Avaliação**  
Bom

**Reconsideração**  
Não Aplicável

### Apreciação da Avaliação

Os dados apresentados para avaliação são considerados muito bons. É sugerido uma melhoria no caminho de acesso ao site e uma melhor identidade entre as informações apresentadas no site e os dados encaminhados para a coleta.

### Apreciação da Reconsideração

O quesito não foi objeto da Reconsideração.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom	Bom

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

Nota	Avaliação	Reconsideração
	4	4

### Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de São Paulo apresenta quatro linhas de pesquisa alinhadas a duas em cada área de concentração: Estudos Linguísticos e Estudos Literários. Conta com uma boa infraestrutura que inclui, entre outros, biblioteca, laboratórios, salas de estudos discentes e docentes. Existe uma política contínua de qualificação do corpo docente e uma linha de autoavaliação em curso no programa, o que demonstra preocupação com o planejamento futuro do PPG. O quadro docente é considerado qualificado e existe boa captação de recursos externos em agências de fomento.

O Programa demonstra esforço na busca por parcerias nacionais, como, por exemplo, o acordo com o Programa de Pós-Graduação em Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, conceito 7. Tal parceria, entretanto, ainda não foi solicitada via CAPES, o que impede a avaliação do referido acordo. A ação indica preocupação e planejamento de ações para a melhoria do programa, aspecto julgado como positivo. Embora o PPG reporte intercâmbios internacionais, não foram encontradas evidências claras de que esses projetos já estejam implementados ou configuram planejamento para ações futuras. Houve significativa ocorrência de atuações em coautoria, bem como parcerias em projetos de pesquisa e organização de eventos de âmbito nacional e internacional entre docentes e discentes do programa com agentes externos ao PPG.

A produção total do Programa, com aderência às áreas de concentração e linhas e projetos de pesquisa, utiliza os estratos definidos pelo Qualis Periódico e Classificação de Livros durante o quadriênio, com mediana de 440 pontos, o que constitui uma pontuação muito boa. Existe, também, uma distribuição equilibrada entre ofertas de disciplinas, orientações e execução de projetos de pesquisa entre os professores credenciados.

O Programa estabelece algumas interlocuções com a educação básica, por meio de projetos de extensão; outro aspecto considerado positivo. Sugere-se, entretanto, uma ampliação desse diálogo.

Após avaliação e discussão dos dados apresentados para a coleta e dos pareceres disponíveis na ficha de avaliação, justifica-se a atribuição do conceito 4.

### Justificativa na reconsideração

Acolhe-se argumentação do PPG em relação ao final da argumentação do quesito 1 PROGRAMA. A Comissão de Reconsideração destaca, no entanto, que a atribuição do conceito ao quesito, MUITO BOM, reconhece o empenho do PPG em enfrentar as fragilidades da Quadrienal anterior, levando em conta o que foi apresentado no Relatório 2017-2021 e destacado na argumentação do quesito PROGRAMA que mostra entre outras coisas:

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

- a) Diálogo e aderência significativa entre as áreas de concentração e linhas, além de infraestrutura, conceito BOM;
- b) perfil docente qualificado, conceito MUITO BOM;
- c) planejamento estratégico articulado com o PDI da Instituição 2021-2025;
- d) autoavaliação com atuação de todo corpo docente, levando em conta fragilidades do Quadriênio anterior, conceito MUITO BOM (p. 1-3).

Esses elementos reforçam a consolidação na nota do PPG como 4.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
GERMANA MARIA ARAUJO SALES (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
JOSE SUELI DE MAGALHAES (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
MIRIAN HISAE YAEGASHI ZAPPONE (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
ADAIR VIEIRA GONCALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
ALVARO SANTOS SIMOES JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( ASSIS )
ANA LUCIA MACHADO DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ANA MARCIA ALVES SIQUEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ANDREA BETANIA DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
ANTONIO AUGUSTO NERY	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ARNALDO FRANCO JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
AULUS MANDAGARA MARTINS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
BRUNO GONCALVES CARNEIRO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - PALMAS
CARLOS HENRIQUE LOPES DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
CARLOS MAGNO SANTOS GOMES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CARMEN LUCIA BARRETO MATZENAUER	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
CATIA DE AZEVEDO FRONZA	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
CHRISTINA ABREU GOMES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CRISTIANO MOTTA AGUIAR	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
CRISTINE GORSKI SEVERO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DANGLEI DE CASTRO PEREIRA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DANIEL ANTONIO DE SOUSA ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ( JOÃO PESSOA )
DANIEL MARINHO LAKS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
DIOGENES BUENOS AIRES DE CARVALHO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUI FUESPI
DIRCE WALTRICK DO AMARANTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
EDUARDO TADEU ROQUE AMARAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
EDVALDO BALDUINO BISPO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
EDWIGES MARIA MORATO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ELISA BATTISTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ELISABETH BRAIT	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
ELIZABETE APARECIDA MARQUES	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
EULALIA VERA LUCIA FRAGA LEURQUIN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FABIO ALMEIDA DE CARVALHO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
FÁTIMA CRISTINA DA COSTA PESSOA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FRANCINE FERNANDES WEISS RICIERI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
GERSON ROBERTO NEUMANN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
GLADIS MASSINI CAGLIARI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( ARARAQUARA )
IDA MARIA SANTOS FERREIRA ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
JOAO CLAUDIO ARENDT	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
JUCIANE DOS SANTOS CAVALHEIRO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LEONARDO FRANCISCO SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
LUCIANA BORGES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO
MARA GENECY CENTENO NOGUEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
MARCIA RIOS DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
MARCIO ROBERTO DO PRADO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
MARCO ANTONIO ROCHA MARTINS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MARCUS ANTONIO REZENDE MAIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA CRISTINA LOBO NAME	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
MARIA HELENA DE MOURA NEVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( ARARAQUARA )
MARIA TERESA TEDESCO VILARDO ABREU	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MARIE HELENE CATHERINE TORRES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MONICA MARIA GUIMARAES SAVEDRA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
NADIA PEREIRA DA SILVA GONCALVES DE AZEVEDO	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
NEUSA MARIA OLIVEIRA BARBOSA BASTOS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
ORLANDO LUIZ DE ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PAULO ROBERTO GONCALVES SEGUNDO	UNIVERSIDADE DE SAO PAULO
REGINA ZILBERMAN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
REJANE PIVETTA DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
RENATA FLAVIA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ROBERTO ACIZELO QUELHA DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ROBERTO GOMES CAMACHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( SÃO JOSÉ DO RIO PRETO )
RONALDO MANGUEIRA LIMA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
SANDRA MARIA SILVA CAVALCANTE	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
SILVANA SILVA DE FARIAS ARAUJO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
SOLANGE DE CARVALHO FORTILLI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL - CAMPUS TRÊS LAGOAS
THOMAS MASSAO FAIRCHILD	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
UBIRATA KICKHOFEL ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
VALDIR DO NASCIMENTO FLORES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
VALERIA AUGUSTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
VALERIA VIANA SOUSA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
VANDA MARIA DA SILVA ELIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
VANIA CRISTINA CASSEB GALVAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
WELLINGTON FURTADO RAMOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

### Complementos

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Programa apresenta desequilíbrio entre as ações integradas de ensino e pesquisa na graduação e na pós-graduação. Bom nível de produção docente, mas fragilidade na produção discente. A relação com a educação Básica e a nucleação nacional e internacional do programa são aspectos anunciados, mas precisam de melhor detalhamento e discussão para evidenciar a reciprocidade entre as instituições envolvidas.

### Recomendações da Comissão ao Programa.

É sugerido estabelecer estratégias de nucleação que integrem Graduação e Pós-Graduação. A boa produção docente no Programa é um ponto positivo, mas sua relação com o contexto social por meio de parcerias e diálogos constantes com a Educação Básica. É sugerido a criação e detalhamento de um plano de metas que contemple as perspectivas de melhorias futuras previstas para o programa e inclua elementos de diálogo entre Pós-Graduação e graduação, incluindo a participação ativa de discentes do Programa.

### A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

### A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

### A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

### A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

### Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final		
	Avaliação	Reconsideração
Nota	4	4

### Justificativa

O CTC-ES, em sua 216ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.

### Justificativa na Reconsideração

O CTC-ES, em sua 218ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de reconsideração da Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

sensu no quadriênio 2017-2020.

### Solicitação da Reconsideração

---

#### Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Letras da UNIFESP anexa um pedido de reconsideração de afirmações que considera equivocadas. Apesar da elevação da nota do programa, as afirmações ignoram informações apresentadas em detalhes no relatório quadrienal. Ao analisar a ficha de avaliação relativa ao quadriênio 2017-2020, a CEPG do PPGL entendeu que não apontar os equívocos implicaria anuência e que um pedido de reconsideração seria o melhor meio para apontá-los, tendo em vista também que podem ter impedido a elevação da nota a 5, por incidirem os equívocos sobre aspectos estruturantes do PPGL, como a participação de professores visitantes, a atuação de 100% dos credenciados na graduação, entre outros.

#### Parecer da Pró-Reitoria

Esta Pró-Reitoria vem endossar a solicitação de reconsideração apresentada pelo Programa de Pós-Graduação em Letras que, mesmo tendo recebido com imensa alegria a elevação de conceito nesta última avaliação quadrienal, julga que na tomada de ciência do teor da avaliação, o Programa verificou que alguns quesitos confrontaram-se com as informações contidas no Relatório Sucupira. Por julgar que o esclarecimento destes quesitos é pertinente, a Pró-Reitoria homologa a solicitação de reconsideração. Enfatizamos a enorme satisfação pelo conceito outorgado, porém, não podemos nos furtar de encaminhar esta solicitação.